

Petrobras. Os papéis ordinários (ON) fecharam o pregão com 7,68% de alta

Campo gigante de petróleo pode cortar o mar do Estado

Diretor da ANP disse que país abriga a terceira maior reserva do planeta em óleo e gás

RIO DE JANEIRO ■■ Se confirmado pela Petrobras, o terceiro maior campo de petróleo do mundo ainda pode render royalties ao Espírito Santo. A área de exploração de petróleo conhecida como "Pão de Açúcar", na Bacia de Santos, pode ter até 33 bilhões de barris em volume de óleo recuperável (o que é possível extrair da jazida).

O anúncio do campo gigante foi feito ontem pelo diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Haroldo Lima, que surpreendeu o mercado. "Se isso for confirmado, será a maior descoberta já feita, que poderá se transformar no terceiro maior campo de produção de petróleo no mundo", disse Lima, em seminário promovido pela Fundação Getúlio Vargas.

As reservas de óleo, de qualidade superior à produzida atualmente no país, estão numa profundidade definida como "pré-sal", ou abaixo da camada de sal que forma blocos no subsolo marítimo. As descobertas estão em áreas próximas, na Bacia de Santos, mas a Petrobras estima que o mesmo tipo de ambiente pode se repetir por cerca de 800 quilômetros, do Espírito Santo a Santa Catarina, como foi informado na época da descoberta de Tupi.

Os primeiros indícios de petróleo e gás na área foram informados à ANP em agosto de 2007, mas sem o volume identificado no local.

PROPRIETÁRIOS
Na exposição, o diretor da ANP identificou como "Pão de Açúcar" apenas o bloco de exploração conhecido como BMS-9 (Bacia Marítima de Santos, nº 9), operado por um consórcio formado pela Petrobras (45%), a britânica BG (30%) e a hispano-argentina Repsol (25%).

A declaração do diretor da ANP - confirmando especulações que circulavam no mercado desde o fim do ano passado - provocaram reação imediata e um verdadeiro frenesi no mercado financeiro.

As ações da Petrobras dispararam no início da tarde na Bovespa. Houve um momento em que a empresa, sozinha, respondia por metade do giro de recursos movimentados na Bolsa. Os papéis ordinários (ON) chegaram a valorizar-se 10,8% e fecharam o pregão com 7,68% de alta.

Nova descoberta

O que foi dito até agora

O bloco BM-S 9, também conhecido como "Carioca", tem reservas de cerca de **33 bilhões** de barris de petróleo

É **cinco vezes** maior que o megacampo de Tupi

Seria a maior descoberta feita no mundo nos últimos **30 anos**

Seria o **3º** maior campo do mundo na atualidade

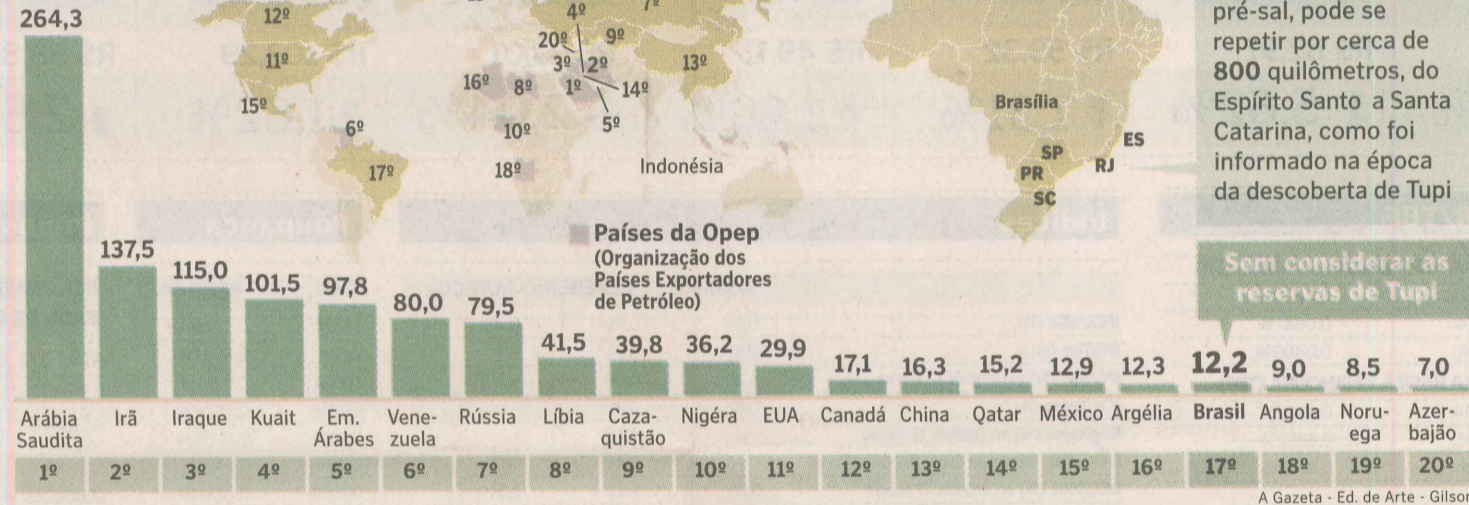


55 bilhões de barris aproximadamente é o quanto seriam as reservas do Brasil se somadas as estimativas para os campos de Tupi e BM-S 9



Maiores reservas de petróleo

Em bilhões de barris



Um campo desta natureza, na área de pré-sal, pode se repetir por cerca de **800 quilômetros**, do Espírito Santo a Santa Catarina, como foi informado na época da descoberta de Tupi

Sem considerar as reservas de Tupi

Mercado avalia que anúncio é prejudicial

Comissão de Valores Mobiliários vai pedir esclarecimentos à Petrobras, além de analisar providências

SÃO PAULO ■■ A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) considerou "prejudicial" ao mercado a divulgação feita ontem pelo diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Haroldo Lima, de informações sobre a área da Petrobras conhecida como "Pão de Açúcar", na Bacia de Santos. Em nota divulgada na tarde de ontem, a autarquia informou que além de pedir esclarecimentos à Petrobras sobre as informações prestadas por Haroldo Lima, também vai analisar a necessidade de tomar outras providências. Como órgão regulador do

mercado de capitais, a CVM tem autoridade para abrir processos administrativos sempre que houver a suspeita de que a companhia ou algum acionista foi prejudicado por uma falha na divulgação de uma informação relevante ao mercado. No documento, a autarquia lembrou que informações sobre companhias abertas devem ser feitas por seus porta-vozes, especialmente se tiverem "potencial de influenciar os preços das ações negociadas no mercado e a decisão dos investidores de comprar ou vender." A CVM esclareceu que esse tipo de comunicação deve ser feito "exclusivamente" pela empresa por meio de fatos relevantes encaminhados à CVM e ao mercado, com objetivo de garantir o acesso simultâ-

neo e amplo da notícia. "O sistema de divulgação ampla em que se baseia o mercado de capitais é apoiado na companhia e nos seus representantes, que têm entre as suas responsabilidades levar ao mercado informações confirmadas e que forneçam aos investidores todas as condições para tomarem suas decisões", diz.

Petróleo
US\$ 111,76
o barril

■ É quanto fechou o barril do petróleo em Nova York ontem, o que também beneficiou a petrolífera brasileira.

Em nota, Petrobras diz que estuda bloco

■ A direção da estatal, que de início não quis comentar as declarações do diretor da ANP, teve de emitir nota, explicando que "a abrangência das descobertas em Santos ainda depende de estudos, e um plano de avaliação das áreas deverá ser entregue à ANP dentro de poucos dias". Apesar de ressaltar que os dados apresentados na palestra eram ainda "oficiosos", o diretor da ANP, Haroldo Lima, destacou que as estimativas eram baseadas em informações fornecidas à agência pelas próprias empresas que exploram o campo. Segundo o coordenador do centro de estudos de Direito do Ibmec São Paulo, Jairo Saddi, a informação sobre a descoberta de novas reservas deveria caber exclusivamente à Petrobras. "No mínimo, Haroldo Lima deveria deixar o cargo, dado que não tinha autorização para prestar a informação que deu", disse.